



## FONTES DE FÉ

Pela graça infinita de Deus, paz!

Balthazar, pela graça de Deus.

Dizem que o homem, ao buscar o infinito, começou a desenvolver em si os padrões de fé e, à medida da sua evolução, entendeu outras formas de fé, as quais, aliadas à compreensão, lhe trouxeram a força capaz de envolvê-lo na busca do equilíbrio.

O destino do homem é a evolução. Todos nós nos dirigimos para faixas maiores de compreensão, trabalho, alegria e felicidade. Nessa busca infinita, o homem descortina um horizonte, e, quanto mais esse horizonte se alongar, mais fé ele terá de que irá alcançar os objetivos que Deus lhe propôs.

Assim, à medida que vamos caminhando e evoluindo, que descobrimos a figura de Deus, vamos fazendo esforços. De início, o esforço é pequeno, como a fé simples dos homens simples, até chegarmos a caminhar para um espaço mais elevado, para forças superiores, onde a fé passa a ser pensada, meditada, respondendo às necessidades do homem.

A cada dia, a cada momento, o homem descortina novas fontes de vida e de fé. Ao ver uma criança, reconhece a fé no Criador; ao ver uma pessoa que cresce, espiritualizando-se, identifica a fé no homem que busca a compreensão do infinito; olhando para uma grande indústria, constata a fé no trabalho; olhando para o bem, descobre a fé no amor.

Assim, a cada dia, descortinamos novas fontes de luz, novas frentes de trabalho, de descobertas e, por consequência, aumentamos a nossa fé.

Que Deus, o Pai de todos nós, o nosso Criador, nos impulse sempre para a frente, na busca da fé com humildade – aquela fé que nos estimula a fazer tudo o que devemos fazer, de coração voltado para o bem, com equilíbrio em todos os momentos –, e que todos nós precisamos ter até pelo ato de viver!

Que Jesus nos ajude nessa descoberta, nesse destino!

Graças a Deus!

*Balthazar*, pela graça infinita de Deus.

Do livro: *Pela Graça Infinita de Deus*. CELD  
Psicofonia Altivo C. Pamphiro

CENTRO ESPÍRITA LÉON DENIS  
CENTRO ESPÍRITA ANTONIO DE AQUINO

## Estudo: *O Evangelho Segundo o Espiritismo* – Cap. XIX – “A fé transporta montanhas”, item 11.

A FÉ, MÃE DA ESPERANÇA E DA CARIDADE

11. A fé, para ser proveitosa, deve ser ativa; não deve adormecer. Mãe de todas as virtudes que conduzem a Deus, ela deve velar atentamente pelo desenvolvimento das filhas que gerou.

A esperança e a caridade são uma consequência da fé; essas três virtudes são uma trindade inseparável. Não é a fé que nos dá a esperança de vermos realizadas as promessas do Senhor? Porquanto, se não tivermos fé, que esperamos? Não é a fé que dá o amor? Pois, se não tiverdes fé, que reconhecimento tereis, e, por consequência, que amor?

A fé, divina inspiração de Deus, desperta todos os nobres instintos que conduzem o homem ao bem: é a base da regeneração. É preciso, pois, que essa base seja forte e durável, porque se a menor dúvida vier abalá-la, o que acontecerá com o edifício que construístes sobre ela? Construí, portanto, esse edifício sobre fundações inabaláveis. Que a vossa fé seja mais forte que os sofismas e as zombarias dos incrédulos, porque a fé que não desafia o ridículo dos homens, não é a fé verdadeira.

A fé sincera é arrebadora e contagiante, comunica-se àqueles que não a têm, ou mesmo não a queriam ter; ela encontra palavras persuasivas que atingem a alma, enquanto que a fé aparente só tem palavras sonoras, que deixam, a quem as escuta, frio e indiferente. Pregai pelo exemplo da vossa fé para transmiti-la aos homens; pregai pelo exemplo das vossas obras para lhes demonstrar o mérito da fé; pregai pela vossa esperança inabalável para lhes fazer ver a confiança que fortifica e faz com que se enfrentem todas as vicissitudes da vida.

Tende, pois, a fé, com tudo o que ela contém de belo e de bom, na sua pureza, na sua racionalidade. Não aceiteis a fé sem comprovação, filha cega da cegueira. Amai a Deus, mas sabeis porque o amais; crede em suas promessas, mas sabeis porque acreditais nelas; segui nossos conselhos, mas conscientes do objetivo que vos indicamos e dos meios que vos trazemos para alcançá-lo. Crede e esperai, sem jamais fraquejar: os milagres são frutos da fé. (José, espírito protetor. Bordeaux, 1862.)

LER É BOM... E LER O QUE É BOM, É MELHOR AINDA.  
**PRESTIGIE NOSSAS EDIÇÕES**



### O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Allan Kardec – 14x21cm – 480 p. – ISBN 978-85-7297-492-9

O livro facilita a compreensão e a aplicação dos ensinamentos morais do Cristo à vida cotidiana.

Numa tradução da 5ª edição francesa, datada de 1866, a obra é apresentada em linguagem atual, acessível a todo o público leitor, contendo cerca de 130 notas explicativas e biográficas, além de inúmeras ilustrações.

DISQUE LIVRO (21) 2452-1846 99500-1689

Site: [www.editoraceld.com.br](http://www.editoraceld.com.br)  
E-mail: [editora@leondenis.com.br](mailto:editora@leondenis.com.br)

Veja as palestras pelo nosso site:  
[www.celd.org.br](http://www.celd.org.br)



Centro Espírita Léon Denis. Rua Abílio dos Santos, 137, Bento Ribeiro, RJ. (21) 2452-1846.  
Centro Espírita Antonio de Aquino. Estr. Marechal Mallet, 164, Magalhães Bastos, RJ. (21) 2301-0184